



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado

Unidade: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BRASILANDIA DE MINAS - FMS BRASILANDIA DE MINAS

Município: BRASILÂNDIA DE MINAS/MG



Sumário

I - DADOS BÁSICOS	3
II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES	3
III - INTRODUÇÃO	3
IV - METODOLOGIA	4
V - CONSTATAÇÕES	4
VI - RESULTADO DA DENÚNCIA	24
VII - CADASTRO DA NOTIFICAÇÃO	24
VIII - REGISTRO FINAL SOBRE A NOTIFICAÇÃO	24
IX - CONCLUSÃO	24
X - FOLHA DE ASSINATURA	26





SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial

Entidade Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BRASILANDIA DE MINAS - FMS BRASILANDIA DE MINAS

CPF/CNPJ: 11.993.669/0001-48

Município/UF: BRASILÂNDIA DE MINAS-MG

Unidade Visitada: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BRASILANDIA DE MINAS - FMS BRASILANDIA DE MINAS

CPF/CNPJ: 11.993.669/0001-48

Município/UF: BRASILÂNDIA DE MINAS/MG

Demandante: Ministério Público Estadual

Forma: Direta

Objeto: Gestão

Abrangência: 01/2018 a 10/2019

Gestão do Prestador: Básica

Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Analítica	11/11/2019	22/11/2019
Execução - In loco	25/11/2019	29/11/2019
Relatório	02/12/2019	20/12/2019

Tarefa Nº: 102210

Natureza da Entidade: Municipal

II - INTRODUÇÃO

II.1 - FATOR DESENCADEANTE:

Atender demanda do Ministério Público através da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de João Pinheiro, conforme Ofício Nº 102/2019/2ª PJPJ/MG de 23/05/2019.

II.2 - OBJETIVOS E ESCOPO DA AUDITORIA:

Verificar a adequação da elaboração e estruturação dos Instrumentos de Gestão em Saúde, do Conselho Municipal de Saúde e da organização, funcionamento e encaminhamento de pacientes no Setor de Tratamento Fora Domicílio (TFD) do município de Brasilândia de Minas.



II.3 - CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE AUDITORIA:

O município de Brasilândia de Minas está localizado no Noroeste de Minas Gerais, com população estimada pelo IBGE de 16.558 mil habitantes, conforme acessado no site IBGE no dia 10/12/2019, tendo como municípios limítrofes: João Pinheiro, Bonfinópolis de Minas, Dom Bosco e Santa Fé de Minas. Distante 440 Km da capital mineira, 240 Km de Patos de Minas (sede da Superintendência Regional de Saúde), 94 Km de João Pinheiro. Os procedimentos de média e alta complexidade estão pactuados: Patos de Minas, Belo Horizonte, João Pinheiro, Uberlândia, Uberaba e Unaí. Sua rede municipal de saúde é composta: 04 Unidades Básicas de Saúde, 01 Clínica de Especialista, 01 Centro de Saúde e 01 Academia de Saúde Antônio Dias da Silva.

III - METODOLOGIA

III.1 - FASE ANALÍTICA:

- Análise da Tarefa Nº 102210
- Análise dos relatórios de auditoria Nº 245/2013 e Nº 246/2013
- Análise de Cadastro Nacional de Estabelecimentos - CNES das Unidades de Saúde de Brasilândia de Minas
- Análise dos Instrumentos de Gestão (Plano Municipal de Saúde 2018-2021, Programação Anual de Saúde 2019, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (Final dos meses de maio, setembro e fevereiro de 2018, maio e setembro de 2019), Relatório Anual de Gestão de 2018.
- Análise de documentos referentes ao Conselho Municipal de Saúde e Conferência Municipal de Saúde, verificados "in loco".
- Análise de documentos referente ao Tratamento Fora Domicílio, verificados "in loco".

III.2 - FASE OPERATIVA:

- Apresentação da equipe de auditores à Secretária Municipal de Saúde na Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas, dia 25/11/2019.
- Realização de entrevistas com usuários nas Unidades Básicas de Saúde e domicílios, dias 26/11/2019 a 28/11/2019.
- Realização de reuniões com Gestora Municipal de Saúde, Servidoras da Secretaria Municipal de Saúde e Presidente do Conselho Municipal de Saúde, dias 25/11/2019 a 28/11/2019..
- Realização de reunião de fechamento dos trabalhos de Auditoria, dia 28/11/2019.

III.3 - LIMITAÇÕES:

Não foram encontradas limitações para realização da auditoria.

IV - CONSTATAÇÕES



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Grupo: Regionalização, Planejamento e Programação

Constatação Nº: 591104

Subgrupo: Plano de Saúde

Item: Sistemática de Elaboração/Conteúdo

Constatação: O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Brasilândia de Minas foi elaborado de acordo com legislação vigente.

Evidência: Apresentado PMS vigência 2018-2021 cuja elaboração contém: aspectos demográficos e socioeconômicos, análise situacional da população, estrutura do sistema municipal de saúde, atuação nos programas de saúde.

Estando de acordo com Portaria de Consolidação nº 1 de 28 de setembro de 2017 - Título IV - Do Planejamento, Capítulo I - Das Diretrizes do processo de Planejamento no âmbito do SUS, art. 96 - § 7º.

Fonte da Evidência: - Cópia do PMS/Brasilândia de Minas (vigência de 2018 - 2021).

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Regionalização, Planejamento e Programação

Constatação Nº: 591248

Subgrupo: Plano de Saúde

Item: Aprovado pelo Conselho

Constatação: O Plano Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas foi submetido à apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

Evidência: O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas atribuições e competências aprovou em reunião ordinária Nº 159, através da Resolução nº 002/2017 de 23/08/2017, o Plano Municipal de Saúde (2018 a 2021).

Estando de acordo com Portaria de Consolidação nº 1 de 28 de setembro de 2017 - Título IV - Do Planejamento, Capítulo I - Das Diretrizes do processo de Planejamento no âmbito do SUS, art. 96 - § 7º.

Fonte da Evidência: - Cópia da Resolução nº 002/2017 do CMS/Brasilândia de Minas.

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Regionalização, Planejamento e Programação

Constatação Nº: 591893

Subgrupo: Instrumentos de Planejamento PS

Item: Sistemática de Elaboração/Conteúdo

Constatação: O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Brasilândia de Minas está disponibilizado em meio eletrônico no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS).

Evidência: O PMS/Brasilândia de Minas 2018-2021 está disponibilizado no SARGSUS, estando de acordo com a Portaria de Consolidação nº 01 de 28/09/2017 - Título IV do Planejamento/Capítulo I - Das Diretrizes do Processo de Planejamento no âmbito do SUS, art. 96 - § 7º.

Fonte da Evidência: - Cópia de PMS 2018-2021

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



ROSILENE RODRIGUES DE SOUZA E CRUZ

073.138.646-98

Grupo: Regionalização, Planejamento e Programação

Constatação Nº: 591256

Subgrupo: Instrumentos de Planejamento PPA

Item: Sistemática de Elaboração/Conteúdo

Constatação: A Programação Anual de Saúde (PAS) foi elaborada de acordo com legislação vigente.

Evidência: Foi apresentada a PAS como instrumento interligado ao Plano Municipal de Saúde, constituindo como ferramenta para possibilitar a qualificação das práticas gerenciais do SUS, com participação das áreas técnicas, tendo objetivos estabelecidos para alcançar metas através de ações desenvolvidas: ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde da Família, implantar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), ampliar o acesso à atenção odontológica, avaliar e certificar as equipes de ESF, fortalecer o Programa Saúde na Escola e procurar garantir a implantação da ESF rural. Estando de acordo com Portaria de Consolidação nº 1 de 28 de setembro de 2017 - Título IV - Do Planejamento, Capítulo I - Das Diretrizes do processo de Planejamento no âmbito do SUS, art. 97 - § 1º e Resolução CIT nº 4/2012, art. 4º.

Fonte da Evidência: - Cópia da PAS 2019 de Brasilândia de Minas.

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Regionalização, Planejamento e Programação

Constatação Nº: 591262

Subgrupo: Instrumentos de Planejamento PPA

Item: Aprovado pelo Conselho

Constatação: A Programação Anual de Saúde foi enviada ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação conforme legislação vigente.

Evidência: Apresentado cópia da Resolução nº 003/2019 de 14/07/2019 do Conselho Municipal de Saúde aprovando a Programação Anual de Saúde para o exercício de 2019, no uso de suas atribuições através da ata de Nº 159 de reunião ordinária. Estando de acordo com Portaria de Consolidação nº 1 de 28 de setembro de 2017 - Título IV - Do Planejamento, Capítulo I - Das Diretrizes do processo de Planejamento no âmbito do SUS, art. 98 e Lei Complementar nº 141/2012, art. 36 - §2º.

Fonte da Evidência: - Cópia da Resolução nº 003/2019 de 14/07/2019 do Conselho Municipal de Saúde.

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Regionalização, Planejamento e Programação

Constatação Nº: 591241

Subgrupo: Instrumentos de Planejamento SISPACTO

Item: Sistemática de Elaboração/Conteúdo

Constatação: Não foram elaborados os Relatórios Detalhados dos Quadrimestrais Anteriores (RDQA) dos anos 2018 e 2019.

Evidência: Constatou-se que não foram apresentados os Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores (RDQA). Foi apresentada declaração da Secretária Municipal de Saúde (R.R.S.C.) esclarecendo que por motivo do sistema estar fora do ar os relatórios não foram elaborados. Através de Termo de Informação da Gestora Municipal (R.R.S.C.), foi informado à equipe de auditores que em 2018, o sistema saiu do ar e os municípios foram chamados na Superintendência Regional



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



de Saúde de Patos de Minas para receberem instruções para operacionalizar o Relatório Anual de Gestão e a Programação Anual de Saúde (2018 e 2019), porém, nada foi esclarecido sobre RDQA.

Estando em desacordo com a Portaria de Consolidação Nº 1 de 28/09/2017 - Título IV Do Planejamento, capítulo I - Das Diretrizes do Processo de Planejamento no âmbito do SUS, art. 100, incisos I, II e III.

Fonte da Evidência: - Termo de Declaração da Gestora Municipal de Brasilândia de Minas (R.R.S.C.), datada de 26/11/2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Devido o Sistema dos RDQAs estar fora do ar em 2018 e 2019 os RDQAs de 2018 e 2019 não foram apresentados na auditoria. Porém, após treinamento pela Superintendência Regional de Patos de Minas para uso do DIGISUS (sistema que substituiu o SARGSUS), sistema de elaboração dos sistemas de gestão, os RDQAs de 2018 e 2019 foram devidamente elaborados, apresentados no Conselho Municipal de Saúde e aprovados pelo mesmo, apresentados na Câmara de Vereadores do município e homologados na Prefeitura municipal de Brasilândia de Minas-MG.

Análise da Justificativa: Justificativa acatada diante da tomada de providências apresentando Resolução de Nº 001/2020 do Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas - MG que no uso de suas competências regimentais aprovou em reunião ordinária do mês de fevereiro de 2020 a apresentação do relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 1º, 2º e 3º Quadrimestres de 2018 e da Resolução de Nº 02/2020 que aprovou o Relatório Detalhado Anterior (RDQA) do 1º, 2º e 3º Quadrimestres de 2019, com documentação comprobatória.

Acatamento da Justificativa: Sim

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Regionalização, Planejamento e Programação

Constatação Nº: 591268

Subgrupo: Instrumentos de Planejamento RAG

Item: Aprovado pelo Conselho

Constatação: O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2018 foi elaborado conforme legislação vigente.

Evidência: Apresentado Relatório Anual de Gestão 2018 sendo contemplados os seguintes itens: diretrizes, objetivos, indicadores de saúde, metas previstas e executadas da PAS, análise execução orçamentária.

Estando de acordo com Portaria de Consolidação nº 1 de 28/09/2017 - Título IV - Do Planejamento, Capítulo I - Das Diretrizes do processo de Planejamento no âmbito do SUS, art. 99 - § 1º, incisos de I a IV; Decreto nº 1651/1995, art. 6, § 3º; Lei Federal nº 8.142/1990, art. 4º, Inciso IV.

Fonte da Evidência: - Cópia do Relatório Anual de Gestão 2018.

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Regionalização, Planejamento e Programação

Constatação Nº: 591894

Subgrupo: Relatório de Gestão

Item: Homologação

Constatação: O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2018 foi encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado, conforme previsto em legislação.

Evidência: Apresentado cópia de envio de RAG - 2018, protocolo: nº 46038.30KTUSqc5wFis ao Tribunal de Contas do Estado,



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



datado de 29/03/2019.

Estando de acordo com Decreto nº 1651/1995, art. 6, inciso II e Lei Complementar nº 141/2012, art. 40.

Fonte da Evidência: - Cópia do Protocolo nº 46038.30KTUSqc5wFis de 29/03/2019.

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Regionalização, Planejamento e Programação

Constatação Nº: 591946

Subgrupo: Instrumentos de Planejamento RAG

Item: Aprovado pelo Conselho

Constatação: O Relatório Anual de Gestão (RAG) - 2018 foi enviado ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação conforme preconiza a legislação.

Evidência: De acordo com a Resolução nº 002/2019 de 05/04/2019 do Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas, através da ata de nº 193 em reunião ordinária de abril/2019, o RAG - 2018 foi apreciado e aprovado.

Estando de acordo com a Portaria de Consolidação nº 1 de 28/09/2017, Título IV, Capítulo I, art. 99, § 3º e Lei Complementar nº 141/2012, art. 36, § 1º.

Fonte da Evidência: - Cópia da Resolução do CMS/Brasilândia de Minas nº 002/2019 de 05/04/2019.

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 591942

Subgrupo: Conselho de saúde

Item: Composição/Eleição Conselheiros

Constatação: O Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Brasilândia de Minas não é paritário, contrariando legislação vigente.

Evidência: Verificou-se em análise documental que o Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas não é paritário. Foi apresentada a Portaria Nº 47 de 20 de julho de 2017 que nomeia os membros eleitos do Conselho Municipal do Município de Brasilândia de Minas. Segundo a Portaria, o CMS de Brasilândia de Minas está constituído por 50% de representantes do Governo Municipal e 50% representantes da Sociedade Civil, não deixando claro o percentual de conselheiros para cada segmento, como é determinado pela legislação vigente. Foi também apresentada uma listagem atualizada dos conselheiros, que também não deixa claro o segmento o qual o conselheiro pertence. Nesta listagem, o membro do Conselho, M.C.R.B., representante dos comércios, está como prestadora de serviços de saúde, A.V.S.. O representante da Vigilância Epidemiológica, A.V.S., está como prestador de serviço e o representante da Vigilância Epidemiológica, A.S.V.C., está como usuário do SUS. Os documentos de indicação dos representantes das entidades participantes do CMS não foram apresentados, impossibilitando a comprovação da indicação por escrito dos representantes de cada entidade, dificultando a análise da paridade do CMS, em desacordo com a Resolução MS/CNS Nº 453/2012, Terceira Diretriz, Itens IV e II e Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas, Cap. I, art.3º e seção I art.5º.

Fonte da Evidência: Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas

Portaria Nº 47 de 20 de julho de 2017

Ata de Posse do CMS número 157, reunião ordinária de 21/07/2017.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Listagem atualizada do CMS/Brasilândia de Minas.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: O CMS de Brasilândia de Minas declara assim como declarou aos auditores que desde a data da sua criação é paritário. Composto por 50% Representantes do Governo Municipal, 25% Sociedade Civil e 25% Usuários. Porém verificamos que na Portaria de Nomeação faltou apenas colocar o nome "Representantes de Usuários", mas desde a primeira eleição a divisão dos conselheiros bem como suas entidades representativas é paritário sim. Ao todo são 16 conselheiros. Seguem em anexo as Portarias mais atuais do CMS, Portaria Nº 35 de 22 de Junho de 2020 e Portaria N 067 de 01 de Setembro de 2020.

Análise da Justificativa: Foram apresentadas as Portarias Nº035 de 22 de junho de 2020 e Portaria Nº067 de 01 de Setembro de 2020, que nomeiam os membros eleitos do Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas, sendo relatado nestas duas portarias que o CMS de Brasilândia é composto por 50% Representantes do Governo Municipal, 25% Sociedade Civil e 25% Usuários, o que corrobora a não conformidade apontada. Destaca-se que, conforme a Resolução MS/CNS nº 453/2012, Terceira Diretriz, Item II, para um CMS s e r paritário sua composição deverá conter esta representatividade: a)50% de entidades e movimentos representativos de usuários; b)25% de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde; c)25% de representação de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos. Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, considerando-se que não foram apresentadas justificativas suficientes para não afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação de penalidade de advertência escrita ao auditado.

Acatamento da Justificativa: Não

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Recomendação: Recomenda-se à Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia (SMS - FMS de Brasilândia de Minas), conforme a Resolução CNS/MS Nº 453/2012, Terceira Diretriz, Item II, adequar a composição do CMS segundo esta representatividade: a)50% de entidades e movimentos representativos de usuários;b)25% de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde;c)25% de representação de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BRASILANDIA DE MINAS - FMS BRASILANDIA DE MINAS	11 993.669/0001-48

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 591943

Subgrupo: Conselho de saúde

Item: Composição/Eleição Conselheiros

Constatação: O número de membros do CMS de Brasilândia foi estabelecido conforme previsto em legislação

Evidência: Em análise documental, foi verificado no Regimento Interno do CMS de Brasilândia de Minas no Capítulo II, Da composição, art. 4º, que o Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas será composto por 16 membros. Na listagem atual do CMS permanece os mesmos números de membros do CMS definidos no Regimento Interno do CMS e a mesma representatividade da Portaria nº 47 de 20 de julho de 2017 e na Ata nº 157 de 21/07/2017 de posse dos membros do CMS de acordo com a Resolução MS/ CNS nº 453/2012, Terceira Diretriz, Item I.

Fonte da Evidência: -Portaria nº 47 de 20 de julho de 2017;

- Regimento Interno do CMS de Brasilândia de Minas

-Ata nº 157 de 21/07/2017 de posse dos membros do CMS

Conformidade: Conforme



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 591944

Subgrupo: Conselho de saúde

Item: Composição/Eleição Conselheiros

Constatação: O presidente do CMS foi eleito em plenária.

Evidência: Em análise documental, foi verificado que o presidente foi eleito entre os membros do Conselho. Esta eleição ocorreu em reunião plenária, através da ata de número 157, reunião ordinária realizada em 21 de julho de 2017 que aprova por unanimidade que a presidência do CMS continue com a atual Presidente do CMS, de acordo com a Resolução CNS nº 453/2012- Terceira Diretriz, Introdução.

Fonte da Evidência: Ata de nº 157, realizada em 21 de julho de 2017

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 591945

Subgrupo: Conselho de saúde

Item: Composição/Eleição Conselheiros

Constatação: O CMS de Brasilândia não possui Mesa Diretora formalmente constituída.

Evidência: Em análise documental foi verificado que CMS de Brasilândia de Minas não possui mesa diretora formalmente constituída, sendo que a Mesa Diretora do CMS não foi eleita em Plenária, e não é paritária. A Mesa diretora do CMS de Brasilândia de Minas é composta pelos seguintes membros: Presidente (E.A.L.F) representante das Escolas Públicas (Governo), eleito em plenária, Ata Nº 157 de 21/07/2019; Vice Presidente (W.F.C.) representante da Associação Beneficente Artística Pró-Vida Lar Mãe Maria (usuários), eleito em plenária, Ata nº 178 de 21/ 06 /201; Secretária Executiva (L A.S.) representante das Igrejas Evangélicas(Usuários) indicada pelo prefeito na Conferencia de Saúde de 2017, declaração de 26 de novembro assinada pela SMS (R.R.S.C). Não tendo na mesa diretora representante de trabalhadores da Saúde em desacordo com a Resolução MS/CNS Nº 453/2012, Quarta Diretriz, item VII.

Fonte da Evidência: - Ata Nº 157 de 21/07/2019
- Ata Nº 175 de 10/ 05/2018
- Declaração assinada pela SMS (R.R.S.C) de 26 de novembro de 2019.
- Listagem dos conselheiros em exercício.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: O Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas apresentou a ata da conferencia de 2017 onde foram eleitos os membros do conselho, a presidente e a secretária executiva do conselho. Apresentou também a ata de número 178 onde foi feita a eleição em reunião do CMS do Presidente e do vice. Até então o conselho não foi informado sobre fazer ata de eleição da mesa diretora formalmente. O CMS está apresentando agora a ata de número 224 do CMS de Brasilândia de Minas onde consta a eleição da mesa diretora do CMS contendo PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTE, 1ª SECRETÁRIA EXECUTIVA E 2ª SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMS.

Análise da Justificativa: A Secretaria Municipal de Saúde apresentou cópia da ata de reunião do Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas Nº 224 de 05/08/2020, tendo como pauta a eleição da mesa diretora, ocorrendo votação



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



e aprovada pelos conselheiros.

Por Fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, considerando-se que foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade.

Acatamento da Justificativa: Sim

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 591986

Subgrupo: Conselho de saúde

Item: Capacitação dos Conselheiros

Constatação: O CMS de Brasilândia não possui programa de educação permanente destinado aos conselheiros municipais de saúde.

Evidência: Verificou-se que o CMS não possui programa de educação permanente destinado aos conselheiros municipais de saúde, porém existem ações pontuais de educação permanente. Em Ata Nº 201 de 14/08/2019 foi relatado participação da presidente do CMS (E.A.L.F.), da secretaria Executiva (L.A.S.) de um treinamento realizado em Patos de Minas sobre o Sistema DIGISUS. Em declaração do CMS assinada pela SMS relata que " O CMS de Brasilândia de Minas não possui nenhuma espécie de treinamento e aquilo que vamos aprendendo por Portarias e Resoluções por parte do Ministério da Saúde ou do Governo", em desacordo Resolução MS/CNS Nº 453/2012, Quinta Diretriz, item xxv e Lei complementar nº 141/2012, art. 44.

Fonte da Evidência: - Ata Nº 201 de 14/08/2019

- Ata Nº 169 de 23/02/2018

- Declaração assinada pela SMS (R.R.S.C) de 26 de novembro de 2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: O Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia de MINAS foi auditado constando na evidência que o CMS possui ações pontuais de educação permanente, porém o CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BRASILÂNDIA DE MINAS DISCORDA COMPLETAMENTE DESTA DECLARAÇÃO. O CMS apresentou a ata Nº 201 de 14/08/2019 onde o Presidente do Conselho e a Secretária Executiva do Conselho na época, receberam um treinamento em Patos de Minas sobre o Sistema de Gestão Digisus. O Sistema não faz parte da educação permanente dos conselheiros e só aberta o treinamento para um técnico, para o gestor da saúde e para o presidente do conselho. O treinamento não foi aberto a todos os conselheiros e nunca existiu data pontual de nenhum tipo de treinamento ofertado aos conselheiros. Deixamos claro que o treinamento DigiSus foi apenas operar os sistemas de gestão da saúde. Acrescentamos que iniciou-se um curso de capacitação para os conselheiros em João Pinheiro, para capacitar os conselheiros em suas funções, porém tiveram duas aulas e nunca mais foi agendado outro na Superintendência. Então alegamos e contestamos essa declaração da auditoria em dizer que temos ações pontuais de educação permanente porque nunca tivemos ações pontuais.

Análise da Justificativa: A Secretaria Municipal de Saúde, não apresentou um programa de educação permanente destinado aos conselheiros municipais de saúde e também nenhuma documentação de treinamentos. Conforme justificativa do Conselho Municipal de Saúde não existe ações pontuais de educação permanente para os conselheiros. Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, considera-se que não foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação de penalidade de advertência escrita ao auditado.

Acatamento da Justificativa: Não

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Recomendação: Recomenda-se à Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia (SMS - FMS Brasilândia de Minas), conforme a Resolução CNS/MS Nº 453/2012, Terceira Diretriz, Item II, adequar a composição do CMS segundo esta representatividade: a) 50% de entidades e movimentos representativos de usuários; b) 25% de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde; c) 25% de representação de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BRASILANDIA DE MINAS - FMS BRASILANDIA DE MINAS	11.993.669/0001-48

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 592039

Subgrupo: Conselho de saúde

Item: Infraestrutura

Constatação: O CMS de Brasilândia de Minas possui estrutura necessária ao seu funcionamento.

Evidência: O CMS está localizado na SMS em sala própria contendo mesa para reuniões, computador, armário com arquivos e mesa de apoio e cadeiras. Dotação orçamentária própria, verificado no orçamento do Fundo Municipal de Saúde (FMS) para 2018 e 2019, o valor de R\$30.500,00 e R\$ 25.500,00, receptivamente para atividades gerais do CMS. Conta com uma secretária Executiva de acordo com a Resolução MS/ CNS nº 453/2012 - Introdução e Quarta Diretriz, item II.

Fonte da Evidência: - Registros Fotográficos da estrutura do CMS

- Leis Orçamentárias 2018 e 2019.
- Regimento Interno do CMS de Brasilândia de Minas
- Declaração assinada pela SMS (R.R.S.C) de 26 de novembro de 2019;

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 592153

Subgrupo: Conselho de saúde

Item: Reuniões/Periodicidade

Constatação: As reuniões ordinárias do CMS de Brasilândia de Minas ocorreram mensalmente nos anos de 2018 e 2019

Evidência: Em análise das atas de janeiro 2018 a outubro de 2019, verificou-se que as reuniões ordinárias do CMS de Brasilândia ocorreram mensalmente nos anos de 2018 e 2019, extraordinariamente, quando necessário. De acordo com a Resolução CNS nº 453/2012, Quarta Diretriz, item IV.

Fonte da Evidência: - Ata nº 166 de 16/01/2018 (Cronograma das reuniões de 2018);

- Ata nº 188 de 14/02/2019 (Cronograma das reuniões de 2019);
- Atas das reuniões do CMS realizadas nos anos de 2018 e 2019, com as respectivas listas de presença;
- Regimento Interno do CMS de Brasilândia de Minas;
- Consolidado das reuniões de 2018 e 2019

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 592154

Subgrupo: Conselho de saúde

Item: Deliberações/Resoluções

Constatação: O CMS de Brasilândia consubstancia seus atos deliberativos em resoluções.

Evidência: Em análise documental foi verificado que o Pleno do CMS de Brasilândia manifesta-se por meio de resoluções. O CMS apresentou as resoluções de 2018 e 2019, estando de acordo com a Resolução CNS nº 453/2012, Quarta Diretriz, item XII.

Fonte da Evidência: -Resolução nº 001/2018 de 22/02/2018 assinada pela presidente do CMS(E.A.L.F.);
-Resolução nº 001/2019 de 29/03/2019 assinada pela presidente do -CMS(E.A.L.F.);
-Resolução nº 002/2019 de 05/04/2019 assinada pela presidente do CMS(E.A.L.F.);
-Resolução nº 004/2019 de 20/09/2019 assinada pela presidente do CMS(E.A.L.F.);

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 592155

Subgrupo: Conselho de saúde

Item: Deliberações/Resoluções

Constatação: As resoluções do CMS de Brasilândia de Minas não são homologadas pelo chefe do poder executivo municipal e nem publicizadas.

Evidência: Em análise documental foi verificado que o CMS consubstancia seus atos deliberativos em resoluções, porém não são homologadas pelo Prefeito Municipal e nem publicizadas. As resoluções do período auditado (2018 a 2019), não foram homologadas pelo prefeito e nem publicizadas, estas foram assinadas pela presidente do CMS, (E.A.L.F.) e não foram apresentados documentos comprobatórios de publicação dessas resoluções, em desacordo com a Resolução CNS Nº 453/2012, Quarta Diretriz, item XII.

Fonte da Evidência: - Resolução Nº 001/2018 de 22/02/2018 assinada pela presidente do CMS(E.A.L.F.);
- Resolução Nº 001/2019 de 29/03/2019 assinada pela presidente do CMS(E.A.L.F.);
- Resolução Nº 002/2019 de 05/04/2019 assinada pela presidente do CMS(E.A.L.F.);
- Resolução Nº 004/2019 de 20/09/2019 assinada pela presidente do CMS(E.A.L.F.);
- Resolução Nº 005/2019 de 04/10/2019 assinada pela presidente do CMS(E.A.L.F.);
- Declaração assinada pela SMS(R.R.S.C) de 26 de novembro de 2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: O CMS de Brasilândia de Minas explana assim explanou na auditoria que até o mês de junho de 2017 todas as resoluções eram assinadas pelo Presidente do Conselho e pelo Prefeito municipal e em seguidas homologadas na prefeitura e fixadas no mural da prefeitura. Porém na Conferência em 2017 a senhora Noemi Portilho que na época atuava no COSEMS se não nos falha a memória, veio pessoalmente e direcionou toda a conferência de saúde e orientou que o conselho não poderia fazer Resoluções, apenas deliberações, e que as deliberações bastavam ser assinadas pelo presidente do conselho. A partir de então passamos a fazer deliberações. Falhamos em registrar e documentar as instruções dadas pela senhora Noemi. Após a auditoria em outubro de 2019 fomos informados pelos auditores de que a forma antiga que estava correta, então voltamos a colher assinaturas do prefeito sempre que possível, homologamos na prefeitura e na câmara de vereadores sempre que necessário e fixamos no mural da prefeitura todas as resoluções. Porém por se tratar de documentos achamos por bem não alterar as passadas. Somente adequar a partir de outubro de 2019.

Análise da Justificativa: O CMS de Brasilândia apresentou cópias das Resoluções Nº 002/2018 de 03/04/2018, Nº 007/2020 de 08/07/2020, Nº 008/2020 de 10/07/2020, Nº 002/2020 de 14/04/2020, Nº 001/2020 de 18/02/2020 e Nº



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



004/2020 de 28/04/2020, assinadas por Vice- Secretária (L.A.S.), Presidente (E.A.L.F.) e homologadas pelo Prefeito Municipal (M.J.T.P.C.) e publicizadas de acordo com carimbo.

Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, considera-se que foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade

Acatamento da Justificativa: Sim

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 592294

Subgrupo: Conselho de saúde

Item: Documentação/Registros

Constatação: Os conselheiros municipais de saúde não foram indicados por escrito pelas entidades que representam.

Evidência: Em análise documental foi verificado que o CMS foi instituído pela Lei Nº 009/97 , sendo que os conselheiros do mandato atual foram eleitos na VII Conferência de Saúde, realizada em 23 de junho de 2017 e tomaram posse, em reunião plenária, conforme Ata Nº 157 de 21/07/2017 e os membros do CMS foram nomeados pela Portaria Nº 47 de 20 de julho de 2017, publicizada na data de 20/07/2017 através do mural de Prefeitura de Brasilândia de Minas - MG. Porém, de acordo com a Declaração do CMS assinada pela SMS (R.R.S.C), relata que "os conselheiros municipais de saúde não, foram indicados por escrito pelas entidades que representam" em desacordo com a Resolução CNS Nº 453/2012, Terceira Diretriz, Introdução, item IV.

Fonte da Evidência: - Lei Nº 009/97 de 24/03/97;
- Portaria Nº 47 de 20 de julho de 2017;
- Ata Nº 157 de 21/07/2017 .
- Declaração assinada pela SMS (R.R.S.C) de 26 de novembro de 2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: O Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas apresentou aos auditores toda a documentação da Conferência de 2017 que tem arquivado. Nos arquivos não constam todos os documentos dos conselheiros, devido a mesa diretora da época bem como os conselheiros da época serem inexperientes. Mas declaramos que foi enviado a cada entidade antes da conferência e cada entidade apresentou seu representante. Agora em 2020 houve saída de 03 (três) conselheiros que irão concorrer a vaga de vereador nessas eleições e por isso as entidades apresentaram os ofícios indicando novos membros. Assim aconteceu na conferência. O CMS de Brasilândia de Minas declara que está lutando para organizar e arquivar toda e qualquer documentação para que não haja mais nenhuma irregularidade por falta de documentação. Apresentamos cópias dos ofícios e ata de Nº 223 do CMS.

Análise da Justificativa: Considerando que o CMS de Brasilândia de Minas tem a intenção de organizar e arquivar toda e qualquer documentação para que não haja mais nenhuma irregularidade por falta de documentação e que foram apresentados os ofícios: 59/2020; Nº 005/2020; Nº 002/2020; Nº 010/2020; nº 001/2020 indicando novos membros que irão compor o CMS de Brasilândia de Minas.

Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, considera-se que foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade

Acatamento da Justificativa: Sim

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 592300

Subgrupo: Conselho de saúde

Item: Documentação/Registros

Constatação: O Conselho Municipal de Saúde exerce as atividades que lhe compete, conforme legislação.

Evidência: Em análise das atas do CMS de Saúde de 2018 e 2019, foi verificado que o CMS de Brasilândia de Minas exerce as atividades que lhe compete. Na declaração da Secretaria Municipal de Saúde (R.R.S.C.), quanto as atividades do CMS, foi relatado que o mesmo realiza apreciação de prestação de contas, apreciação de planos, cria Resoluções de aprovação e deliberativas, atuam na realização e organização de Plenárias e Conferências, e isto é registrado em ata. O conselho ainda acompanha os processos de licitações de Prestadores de Serviços, contratos, os orçamentos anuais. O conselho ainda fiscaliza também as unidades de saúde do município, de acordo com a Resolução CNS nº 453/2012, Quinta Diretriz, item VI, XIII e XX.

Fonte da Evidência: -Ata nº 172 de 29/03/2018 - Apresentação para aprovação da Programação Anual de Saúde de 2019 de Brasilândia de Minas e apresentação do RAG e aprovação (jan-dez de 2017);
- Ata nº 174 de 19/04/2018 - Apresentação para aprovação do Regimento Interno;
- Ata nº 179 de 12/07/2018 - Apresentação do SISPACTO (Pactuação das diretrizes, objetivos, metas de indicadores para o exercício 2018);
- Ata nº 182 de 27/09/2018 - Apresentação para aprovação do Regimento Interno do Centro de Saúde "Sinval Faria de Sá".
- Ata nº 185 de 13/12/2018 - Apresentação do Plano Municipal de Contingência das doenças transmitidas pelo AEDES de 2018 - 2019
- Ata nº 186 de 14/12/2018 - Apresentação do Plano de enfrentamento da febre amarela de Brasilândia de Minas 2018
- Ata nº 191 de 28/03/2019 - Prestação de contas dos seguintes programas : Programa Saúde em casa
Programa Farmácia de Todos.
- Ata nº 193 de 04/04/2019 - Apresentação e aprovação do RAG 2018; - Ata nº 199 de 13/06/2019 - Aprovação da PAS 2019;
- Ata nº 203 de 19/09/2019 - Prestação de contas do exercício 2018.
- Declaração assinada pela SMS (R.R.S.C) de 26 de novembro de 2019.

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 592344

Subgrupo: Conferência de Saúde

Item: Realização/Periodicidade

Constatação: A última Conferência de Saúde de Brasilândia de Minas foi realizada dentro do prazo estabelecido em legislação.

Evidência: Verificou-se em análise documental que a última Conferência de Saúde de Brasilândia de Minas foi realizada dentro do prazo estabelecido em legislação. A VII Conferência Municipal de saúde foi realizada no dia 23 de junho de 2017, registrada na Ata de nº 156, com o tema "Brasilândia Unida por uma Saúde de Qualidade, Direito, conquista e Defesa de um SUS de qualidade", de acordo com a Lei Federal nº 8142/1990, art. 1º, §1º.

Fonte da Evidência: - Regimento interno da VII Conferência Municipal de Saúde;

- Ata de nº 156 da realização da VII a Conferência Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas com o Tema "Brasilândia Unida por uma saúde de qualidade , Direito, conquista e Defesa de um SUS de Qualidade", realizada em 23 de junho de 2017.

Conformidade: Conforme



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 592364

Subgrupo: Conferência de Saúde

Item: Realização/Periodicidade

Constatação: A representação dos usuários na última Conferência Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas foi paritária conforme estabelece legislação.

Evidência: Em análise documental foi verificado que a representação dos usuários na VII Conferência Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas foi paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos. Foi verificado na lista de presença da VII Conferência de Saúde realizada em 23/06/2017 no Centro Paroquial no horário de 7:00 às 17:00 que o número de delegados usuários foram paritários em relação aos demais segmentos, sendo 12 (doze) usuários (Sociedade Civil) e 12 (doze) entre (trabalhadores da Saúde e governo), perfazendo 50% de usuários e 50% trabalhadores da Saúde e governo, estando de acordo com a Lei Federal nº 8142/1990, artigo 1º, §4º.

Fonte da Evidência: - Lista de presença da VII Conferência Municipal de Saúde realizada em 23/06/2017
- Regimento Interno da VII Conferência de Saúde de Brasilândia de Minas.
- Ficha de inscrição dos participantes.

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 592368

Subgrupo: Conferência de Saúde

Item: Realização/Periodicidade

Constatação: Existência de Regimento Interno próprio aprovado pelo CMS para a Conferência Municipal de Saúde.

Evidência: Em análise documental foi verificado que a VII Conferência Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas teve a sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovadas pelo respectivo conselho de acordo com a Lei Federal nº 8142/1990, artigo 1º, §5º.

Fonte da Evidência: - Regimento Interno da VII Conferência Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas.

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Controle Social

Constatação Nº: 592372

Subgrupo: Conferência de Saúde

Item: Realização/Periodicidade

Constatação: Existência de documento de convocação da Conferência Municipal de Saúde de Brasilândia, expedido pelo chefe do poder executivo.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Evidência: Verificou-se a existência de portaria nº 037 de 05 de julho de 2017, assinada pelo Prefeito, M.J.P.C., em que nomeia os membros da Comissão Executiva e organizadora da VII Conferência Municipal de Saúde de Brasilândia, e nomeia a Secretária Municipal de Saúde de Brasilândia(E.A.L.F.) para "Divulgação e comunicação da Conferência". A portaria foi expedida pelo chefe do poder executivo de acordo com a Lei Federal nº 8142/1990, artigo 1º, §1º.

Fonte da Evidência: - Portaria Municipal nº 037 de 05 de julho de 2017.

- Convite da VII Conferência Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas.

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 592315

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Normas/Rotinas/Protocolos/Comissões Internas

Constatação: O município de Brasilândia de Minas, não possui normas e rotinas para funcionamento do serviço municipal de Tratamento Fora do Domicílio (TFD).

Evidência: Informado pela Secretária Municipal de Saúde Brasilândia de Minas (R.R.S.C), que o município não possui normas e rotinas instituídas para funcionamento do Tratamento Fora de Domicílio. Estando em desacordo com Portaria Consolidação Nº 2, Anexo XXVI, Capítulo I art.3º, inciso I; art.10 §3º, incisos I e XIV.

Fonte da Evidência: Termo de Declaração da Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia (R.R.S.C), datado de 26 de novembro de 2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Por meio do Ofício Nº 027/2020, datado de 25 de Setembro de 2020, a Sra. R.R.S.C. notificada como pessoa jurídica manifestou-se da seguinte forma: O município de Brasilândia de Minas já se encontra com o serviço de TFD regulamentado.

Análise da Justificativa: A Secretaria Municipal de Saúde apresentou cópia da Lei Complementar Nº 052 de 16/09/2020 que institui e regulamenta a concessão do auxílio para Tratamento Fora do Domicílio, cópia do Manual de Tratamento Fora do Domicílio-TFD/Manual de Procedimentos das Microrregiões de Saúde de Patos de Minas/MG e João Pinheiro, o qual Brasilândia de Minas pertence. O referido manual foi apresentado, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia através da Resolução do Conselho Municipal de Saúde Nº 009/2020, datado de 24/09/2020.

Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, considera-se que foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade.

Acatamento da Justificativa: Sim

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 592333

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Normas/Rotinas/Protocolos/Comissões Internas

Constatação: Inexistência de Comissão Municipal, nomeada pelo gestor municipal, responsável pelo Tratamento Fora de Domicílio (TFD).



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Evidência: Foi declarado pela Secretária Municipal de Saúde, que o município de Brasilândia de Minas não possui Comissão Municipal de Tratamento Fora do Domicílio, formalmente nomeada. Estando em desacordo com a Portaria SAS/nº55/1999, art. 6º. Manual de Procedimentos de TFD da SES/MG (Normas Específicas 1 e 2.2) - Aprovado pela Resolução SES/MG Nº 532/2000.

Fonte da Evidência: - Termo de Declaração da Secretária Municipal de Saúde (R.R.S.C), datado de 26/11/2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Por meio do Ofício da SMS Brasilândia de Minas Nº 027/2020 datado de 25/09/2020 (pessoa jurídica) se manifesta da seguinte forma: O município já se encontra com a Comissão de TFD pronta e nomeada pelo gestor municipal.

Análise da Justificativa: Apresentação de cópia da Portaria Nº 071 de 18 de setembro de 2020, que nomeia os membros da Comissão de TFD de Brasilândia de Minas-MG, publicado em 18/09/2020 através mural da Câmara Municipal de Brasilândia de Minas-MG.

Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, considera-se que foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade.

Acatamento da Justificativa: Sim

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 592371

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Normas/Rotinas/Protocolos/Comissões Internas

Constatação: A Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas disponibiliza transporte aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) para realização de Tratamento Fora Domicílio (TFD).

Evidência: Em análise da documentação apresentada, verificou-se que a Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas disponibiliza transporte aos usuários do SUS TFD. A frota de veículos que realiza o transporte de usuários, é composta por sete veículos. A Secretaria Municipal de Saúde possui três servidoras responsáveis pelo TFD. A servidora responsável pelos agendamentos de veículos, A.R.M, elabora a planilha de viagens, informando cidade, local, horário de atendimento e onde o paciente deverá aguardar o veículo.

Em entrevistas realizadas com os usuários do serviço de TFD, 100% responderam que utilizam os veículos da frota municipal para se deslocarem para outro município.

De acordo com relatório e documentação apresentada pela servidora responsável pelo TFD, as viagens são agendadas de acordo com quantidade de pacientes para cada cidade, sendo os carros escalados para cada município de referência. Estando de acordo com Portaria MS/SAS nº 55, art.4º; Manual de Procedimentos de TFD/SES/MG Capítulo IV - Normas Específicas, item 4, aprovado pela Resolução SES/MG nº. 532/2000, art. 1º.

Fonte da Evidência: Cópia das planilhas de controle de veículos do TFD com destino à Belo Horizonte, Uberaba, Unaí e Patos de Minas (Janeiro, Fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, outubro e novembro de 2019);
Cópia das planilhas de controle de veículos do TFD com destino a Belo Horizonte, Uberaba, Unaí e Patos de Minas e Brasília (Janeiro, Fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, outubro e novembro de 2018);
Relatório da rotina de marcação de TFD do município de Brasilândia, datado de 26 de Novembro de 2019;
Cópia de caderno com registros de agendamentos TFD, de 2018 e 2019;
Listagem de abastecimentos realizados nos veículos da frota de TFD municipal (QNM-7695, ORC-9235, PYI-0508, QQR-9932, QQM-3240) do período de 01/01/2018 a 27/11/2019;

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Nome _____ CPF/CNPJ _____

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 592404

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Normas/Rotinas/Protocolos/Comissões Internas

Constatação: Inexistência de normas municipais para transporte de usuários de TFD em veículos particulares e ônibus de empresas privadas.

Evidência: Verificado pela equipe de auditores, através da documentação apresentada, que o município de Brasilândia de Minas, autoriza deslocamento de pacientes em TFD, em veículos particulares e empresas de ônibus, sem o estabelecimento de normas municipais definidas e aprovadas. Na documentação analisada, foi verificado a existência de comprovante de passagem da Viação Santa Izabel Transporte e Turismo Ltda, um campo com o seguinte registro: "Assistência Social/Pessoa beneficiária intransferível", autorizado pela secretária municipal de saúde. O usuário beneficiado assina a declaração de recebimento de autorização de passagem.

Estando em desacordo com a Portaria da Consolidação nº 2, Anexo XXVI, Capítulo I, art. 3º, inciso I Art. 10 §3º, inciso XIV.

Fonte da Evidência: Cópia de Autorização de passagem nº 01080, Viação Santa Izabel Transporte e Turismo Ltda, datada de 17/03/2019 em nome de L.N.M;

Cópia de Autorização de passagem nº 01072, Viação Santa Izabel Transporte e Turismo Ltda, sem data em nome de C.F.R;

Cópia de Autorização de passagem nº 01051, Viação Santa Izabel Transporte e Turismo Ltda, datada de 12/06/2018 em nome de P.H.G;

Cópia de Autorização de passagem nº 01052, Viação Santa Izabel Transporte e Turismo Ltda, datada de 12/06/2018 em nome de O.M.S;

Cópia de Autorização de passagem nº 01092, Viação Santa Izabel Transporte e Turismo Ltda, datada de 12/09/2019 e declaração de recebimento de autorização de passagem em nome de D.A.S.S(acompanhante) e S.V.A.S(paciente).

Cópia e declaração de recebimento de autorização de passagem em nome de M.C.B (acompanhante) e J.M.B (paciente);

Cópia de processo de Ordem de pagamento n.1052/2019 em nome de J.M.B, com anexo de cópia de cupom fiscal/bilhete de passagem da Viação Sertaneja Ltda, datado de 23/07/2019;

Cópia de processo de Ordem de pagamento n.169/2018 em nome de A.Q.M, com anexo de cópia de cupom fiscal do Posto Albatroz e Posto Trevo 2;

Cópia de processo de Ordem de pagamento n.901/2019, datado de 01/07/2019, em nome de C.C.B, com anexo de cópia de cupom fiscal/bilhete de passagem da Viação Sertaneja Ltda;

Cópia de processo de Ordem de pagamento n.320/2018, datado de 05/04/2018, em nome de M.V.F.B, com anexo de cópia de nota fiscal n 000027.861 do Posto Mendes e Gonçalves Ltda, datado de 21/03/2018.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Por meio do Ofício da SMS/Brasilândia de Minas nº 027/2020 datado de 25/09/2020, a SMS/Brasilândia de Minas (pessoa jurídica) manifestou-se da seguinte forma: Desde que ocorreu a auditoria (25/11/2019 a 28/11/2019) a Secretaria Municipal de Saúde não autorizou nenhuma passagem em empresa privada e nem pagamento ou reembolso para transporte particular. Todos os blocos de passagens que se encontravam na SMS foram devolvidos a Prefeitura Municipal e direcionados a secretária de Ação Social - Solange Guimarães. Todos os pacientes em TFD são transportados pela frota exclusiva para tal finalidade.

Análise da Justificativa: A Secretaria Municipal de Saúde apresentou cópia da Lei Complementar nº 052 de 16/09/2020 que institui e regulamenta a concessão do auxílio para Tratamento Fora do Domicílio, Cópia do Manual de Tratamento Fora do Domicílio-TFD/Manual de Procedimentos das Microrregiões de Saúde de Patos de Minas/MG e João Pinheiro da qual faz parte. O referido manual foi apresentado, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Saúde através da Resolução nº 009/2020, datado de 24/09/2020.

O item 10/Despesas(2.1 e 2.2) constantes no Manual na página 10, regulamenta a não conformidade apontada pela equipe de auditores.

Apresentado ainda, relatório contendo a especificação dos blocos de passagens de ônibus que se encontravam na Secretaria Municipal de Saúde, com indicação de direcionamento para a Secretaria de Ação Social (S.G.).

Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, considera-se que foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade.

Acatamento da Justificativa: Sim

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 592425

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Normas/Rotinas/Protocolos/Comissões Internas

Constatação: A documentação apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia não identifica qual despesa de TFD foi paga.

Evidência: Por meio da documentação apresentada pela secretaria municipal de saúde de Brasilândia de Minas, não foi possível identificar se o pagamento efetuado, refere-se ao deslocamento ou diárias para alimentação (do usuário e acompanhante). Estando em desacordo com a Portaria MS/SAS nº 55, art.4º; Manual de Procedimentos de TFD/SES/MG Capítulo IV - Normas Específicas, item 4, aprovado pela Resolução SES/MG nº. 532/2000, art. 1º.

Fonte da Evidência:

- cópia de recibos de pagamento de TFD, em nome de A.C.R.G, datado de 16/09/2019;
- cópia de recibos de pagamento de TFD, em nome de M.I.S.C., datado de 14/05/2018;
- cópia de recibos de pagamento de TFD, em nome de I.S.L.J, datado de 07/06/2019;
- cópia de recibos de pagamento de TFD, em nome de M.V.F.B, datado de 27/03/2018;
- cópia de recibos de pagamento de TFD, em nome de A.C.G.N, datado de 23/05/2019;
- cópia de recibos de pagamento de TFD, em nome de J.B.F.B, datado de 10/06/2019;
- cópia de ordem de pagamento n.8/2019 e folha de requerimento de TFD em nome de N.A.R.S, datado de 02/01/2019;
- cópia de ordem de pagamento n.506/2019 e folha de requerimento de TFD em nome de A.C, datado de 25/04/2019;
- cópia de ordem de pagamento n.1411/2018 e folha de requerimento de TFD em nome de D.J.S, datado de 24/11/2018;
- cópia de ordem de pagamento n.738/2018 e recibo de pagamento de TFD em nome de A.A.F., datado de 10/05/2018;
- cópia de ordem de pagamento n.21/2018 e folha de requerimento de TFD em nome de M.C.V.S, datado de 03/01/2018;
- cópia de ordem de pagamento n.22/2018 e folha de requerimento de TFD em nome de J.P.S, datado de 02/01/2018;
- cópia de ordem de pagamento n.322/2018 e folha de requerimento de TFD em nome de V.P.S, datado de 12/03/2018;
- cópia de ordem de pagamento n.128/2019 e folha de requerimento de TFD em nome de G.P.S, datado de 05/02/201902/01/2019;
- cópia de ordem de pagamento n1053/2019 e folha de requerimento de TFD em nome de C.M.A.P, datado de 25/07/2019;

Conformidade: Não Conforme



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Justificativa: Por meio do Ofício da SMS/Brasilândia de Minas Nº 027/2020 datado de 25/09/2020, a Sra. R.R.S.C. notificada como pessoa jurídica, manifestou-se da seguinte forma: Os pacientes em TFD em Uberaba/MG recebem alimentação e hospedagem na Casa de Apoio Danielle, contratada pela Prefeitura Municipal. Os pacientes em TFD em Belo Horizonte/MG recebem alimentação e hospedagem na Casa de Apoio Santa Tereza representada pela empresa Breno Henrique Silva Santos Mei, contratada pela Prefeitura Municipal. Os pacientes em TFD (hemodiálise) no município de Unaí/MG recebem uma quantia de R\$10,00 (dez reais) por viagem para alimentação e recebem adiantado até o dia 30 do mês de Setembro de 2020. A partir de Outubro de 2020, TODOS OS PACIENTES do município de Brasilândia de Minas/MG em TFD vão receber os pagamentos conforme o Manual de Tratamento Fora do Domicílio.

Análise da Justificativa: Apresentado recibo de pagamento de TFD e documentação contábil, referente a pagamento de alimentação a pacientes em tratamento de hemodiálise em Unaí (M.C.V.S; J.R.S e G.P.S.).

A Secretaria Municipal de Saúde apresentou cópia da Lei Complementar nº 052 de 16/09/2020 que institui e regulamenta a concessão do auxílio para Tratamento Fora do Domicílio, cópia do Manual de Tratamento Fora do Domicílio/Manual de Procedimentos das Microrregiões de Saúde de Patos de Minas/MG e João Pinheiro, o qual o município faz parte. O referido manual foi apresentado, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução nº 009/2020, datado de 24/09/2020.

O item 13/Definição de responsabilidades/Setor de TFD, constantes no Manual na pagina 13, 14 e 21, regulamenta a não conformidade apontada pela equipe de auditores.

Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, considera-se que foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade.

Acatamento da Justificativa: Sim

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 592528

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Normas/Rotinas/Protocolos/Comissões Internas

Constatação: A concessão de TFD não é exclusiva para pacientes atendidos na rede pública, conveniada/contratada pelo SUS.

Evidência: De acordo com documentação apresentada e analisada,verificou-se que a Secretaria Municipal de saúde de Brasilândia de Minas, autoriza pagamentos e realiza agendamentos para usuários, fora da rede pública,conveniada/contratada pelo SUS, através do TFD. Verificou-se agendamentos para as cidades de Patos de Minas e Belo Horizonte.Foi declarado pela Secretaria Municipal de Saúde R.R.S.C e pela servidora responsável por agendamento(L.E.S.Q.Z), que a Secretaria Municipal de saúde, autoriza consultas e exames eletivos em clínicas particulares, que oferecem descontos para pacientes encaminhados pela mesma. As clínicas particulares que oferecem descontos, de acordo com lista anexada à declaração, são das cidades de Patos de Minas, Unaí e João Pinheiro.

Estando em desacordo com a Portaria SAS nº 55 de 24/02/1999,art.1 §2.

Fonte da Evidência: - cópia de nota de empenho nº 237/2018 e nota fiscal n.702 da Clínica Neutra Ltda-ME, em nome de A.Q.M, datado de 16/02/2018;

- cópia de nota de empenho nº 969/2019-001 e relatório de atendimento do Ipsemg, em nome de C.C.B, datado de 18/06/2019;

- cópia de ordem de pagamento nº 1052/2019, recibo de pagamento de TFD e nota de empenho n.1138/2019-001,em nome de J.M.B, referente a atendimento realizado no hospital do Ipsemg, datado de 31/07/2019;

- cópia de ordem de pagamento nº 320/2018, nota de empenho n.425/2018-001/2018, em nome de M.V.F.B, recibo de pagamento de TFD referente a atendimento realizado no hospital do Nossa Senhora de Fátima, datado de 27/03/2018;

- cópia de Planilhas com lista de passageiros, agendamentos e destino de atendimentos para Patos de Minas, dos meses de fevereiro, abril de 2018 e os meses de abril,agosto e outubro de 2019;



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



- Termo de Declaração da servidora L.E.S.Q.Z e secretaria municipal de saúde R.R.S.C, datado de 27/11/2019;
- cópia de lista contendo nomes das unidades que oferecem desconto em Patos de Minas, Unaí e João Pinheiro;
- cópia de Tabela de Valores Clínica Medic Imagem/Patos de Minas;
- cópia de Planilha Casa de Saúde Maternidade Nossa Senhora de Fátima/Patos de Minas.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Por meio do Ofício Nº 027/2020, datado de 25 de Setembro de 2020, a Sra. R.R.S.C. notificada como Pessoa Jurídica manifestou-se da seguinte forma: "Desde que ocorreu a auditoria a secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas/MG mantém a concessão do TFD exclusivamente para pacientes da rede de PPI Assistencial/Consortio/Termo de Cooperação".

Análise da Justificativa: A Secretaria Municipal de Saúde apresentou cópia da Lei Complementar nº 052 de 16/09/2020 que Institui e regulamenta a concessão do auxílio para Tratamento Fora do Domicílio e cópia do Manual de Tratamento Fora do Domicílio/Manual de Procedimentos das Microrregiões de Saúde de Patos de Minas e João Pinheiro, o qual o município de Brasilândia de Minas pertence. O referido manual foi apresentado, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução nº 009/2020, datado de 24/09/2020. O Manual de Tratamento Fora do Domicílio/Manual de Procedimentos das Microrregiões de Saúde de Patos de Minas e João Pinheiro e a Lei Complementar nº 052, apresentados pelo município de Brasilândia, corrigem a não conformidade apresentada pela equipe de auditores, relacionada a concessão de TFD. Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, considera-se que foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade.

Acatamento da Justificativa: Sim

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 592520

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Normas/Rotinas/Protocolos/Comissões Internas

Constatação: Os encaminhamentos para TFD municipal são realizados em conformidade com a Programação Pactuada Integrada(PPI).

Evidência: De acordo com relatório extraído da Programação Pactuada Integrada do município de Brasilândia, o município possui pactuação com os Belo Horizonte, Guarda-Mor, João Pinheiro, Montes Claros, Paracatu, Patos de Minas, Pirapora, São Gotardo, Uberaba, Uberlândia, Unaí, Urucua e São Sebastião do Paraíso. Na documentação apresentada, verificou-se agendamentos e encaminhamentos para as cidades de Patos de Minas, Unaí, Uberaba, Uberlândia, Belo Horizonte e São Sebastião do Paraíso. De acordo com relatório da servidora responsável pelo TFD (A.A.R.M.) e da secretária municipal de saúde, os agendamentos e marcações de consultas dos pacientes de TFD, são realizadas através de email, sistema de marcação, via ofício e algumas pessoalmente.

Estando de acordo com a Portaria SAS nº 55 de 24/02/1999, art. 3º.

Fonte da Evidência: Relatório da Programação Pactuada Integrada (PPI), extraído em 22/11/2019;

cópia das planilhas de controle de veículos do TFD com destino à Belo Horizonte, Uberaba, Unaí e Patos de Minas (Janeiro, Fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, outubro e novembro de 2019);

Cópia das planilhas de controle de veículos do TFD com destino a Belo Horizonte, Uberaba, Unaí e Patos de Minas e Brasília (Janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, outubro e novembro de 2018);

Relatório da rotina de marcação de TFD do município de Brasilândia de Minas, datado de 26 de Novembro de 2019;

Cópia de caderno com registros de agendamentos TFD, 2018 e 2019;

Relatório da servidora A.A.R.M. e secretária municipal de saúde (R.R.S.C);



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Email de agendamento consulta para L.A.F./Hospital das Clínicas/UFMG/Belo Horizonte, datado de 14/12/2018;
Email de agendamento consulta para J.G.N./Hospital Hélio Angotti/Uberaba, datado de 17/07/2018;
Email de agendamento de consulta para A.T./Credesch/HC/UFU, datado de 23/09/2019;
Email de agendamento Programa de Triagem Neonatal/NUPAD/FM/UFMG para RN de V.A.P., datado de 12/07/2019;
Email de agendamento de consulta para J.Q.G./Hospital Hélio Angotti, datado de 06/02/2019;
Lista com nomes de pacientes enviados para Patos de Minas, Uberaba, Belo Horizonte e São Sebastião do Paraíso.

Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 592583

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Documentação/Prontuários

Constatação: A solicitação de TFD é feita por médico vinculado ao SUS, em formulários padronizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas.

Evidência: A Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas solicita TFD através de formulários padronizados. A solicitação é feita nas unidades de saúde por médicos vinculados ao SUS. A secretaria apresentou contratos dos médicos, responsáveis pela solicitação de TFD. Foi verificado pela equipe, que a solicitação de TFD, é devidamente preenchida pelos profissionais, em formulários padronizados pela secretaria. Estando de acordo com a Portaria SAS nº 55 de 24/02/1999, art. 6º.

Fonte da Evidência: Formulários de Tratamento Fora do Domicílio-TFD; Guias de encaminhamentos intermunicipal;
Cópia de solicitação de TFD e Guia de encaminhamento intermunicipal em nome de I.A.R, em 31/07/2019;
Cópia de solicitação de TFD e Guia de encaminhamento intermunicipal em nome de M.A.S, em 25/06/2019;
Cópia de solicitação de TFD e Guia de encaminhamento intermunicipal em nome de P.T.S.Q, em 24/10/2019;
Cópia de solicitação de TFD e Guia de encaminhamento PSF, em nome de D.A.B. em 03/10/2019;
Cópia de solicitação de TFD e Guia de encaminhamento intermunicipal em nome de R.A.C, em 30/10/2019;
Cópia de solicitação de TFD e Guia de encaminhamento intermunicipal em nome de A.F.B, em 14/03/2019;
Cópia de solicitação de TFD e Guia de encaminhamento intermunicipal em nome de J.V.P.S, em 29/11/2018;
Cópia de solicitação de TFD e Guia de encaminhamento intermunicipal em nome de W.M.G.L, em 28/09/2018;
Cópia de solicitação de TFD e Guia de encaminhamento intermunicipal em nome de K.E.C.S, em 06/12/2018;
Cópia dos contrato administrativo de prestação de serviços por prazo determinado n. 011/2019, em nome de F.R.P, com vigência 01/04 de 2019 a 02/04/2020;
Cópia dos contrato administrativo de prestação de serviços por prazo determinado n. 025/2019, em nome de D.C.T.S, com vigência 02/07 de 2019 a 01/07/2020;
Cópia dos contrato administrativo de prestação de serviços por prazo determinado n. 001/2019, em nome de A.L.G.Z.G, com vigência de 02/01/2019 a 02/01/2020;
Cópia do contrato administrativo de prestação de serviços por prazo determinado n. 014/2019, em nome de L.P.Z.S, com vigência 02/05 de 2019 a 02/05/2020;
Cópia do contrato administrativo de prestação de serviços por prazo determinado n. 031/2019, em nome de J.B.R.C, com vigência 01/10 de 2019 a 01/10/2020;
Cópia do 5º termo aditivo ao contrato administrativo de prestação de serviços por prazo determinados de n. 118/2013, em nome de A.A.F., com vigência 03/01/2019 a 03/01/2020;
Cópia de declaração do Projeto Mais Médicos para o Brasil em nome de T.C.G, datado de 28/11/2019;
Cópia de Termo de compromisso e posse de S.R.S.R, datado de 15/09/1993.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Conformidade: Conforme

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
------	----------

V - RESULTADO DA DENÚNCIA

Fato: Irregularidades na estruturação e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e Conferência municipal de Saúde

Tipo: Instrumentos de Gestão-Control e Avaliação Demanda Nº: 87256

Fato: Irregularidades na elaboração e estruturação dos Instrumentos de Gestão em Saúde do município

Tipo: Instrumentos de Gestão-Control e Avaliação Demanda Nº: 87256

Fato: Irregularidades na organização, funcionamento e encaminhamento de pacientes no setor de Tratamento Fora Domicílio

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a TFD Demanda Nº: 87256

VI - CADASTRO DA NOTIFICAÇÃO

Origem: Diretoria de Auditoria Assistencial

Data: 22/05/2020

Ofício Nº: 2902020

Data: 22/05/2020

Observações: Ofício relatório preliminar pessoa jurídica -

Origem: Diretoria de Auditoria Assistencial

Data: 22/05/2020

Ofício Nº: 2912020

Data: 22/05/2020

NOTIFICADOS - PESSOA FÍSICA

CPF:	Nome:	Cargo:	Início:	Término:
------	-------	--------	---------	----------

Observações: Ofício relatório preliminar pessoa física

VII - REGISTRO FINAL SOBRE A NOTIFICAÇÃO

Por meio do OFÍCIO SES/AUDSUS/Nº. 290/2020 de 22/05/2020 foi encaminhado o Relatório Preliminar de Auditoria nº. 606/20 a Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas, em nome da Sra (representante legal da Pessoa Jurídica), para conhecimento e manifestação, o qual foi recebido em 18/06/2020, conforme AR nº. JU 72051817 8 BR. Foi também encaminhado Ofício SES/AUDSUS nº 291/2020 para Ex-Secretaria de Saúde - (notificada como Pessoa Física), recebido em 17/06/2020, conforme AR JU 72051821 8, em anexo.

Por meio de Ofício nº 017/2020 de 30/06/2020, foi solicitado pela Secretaria Municipal de Brasilândia de Minas a prorrogação de prazo em decorrência da pandemia COVID-19, sendo autorizado pela DAA/SES/MG através de Ofício SES/URSPAT-ARAS-SUS/MG nº 2/2020.

Em 29/09/2020, foi encaminhado através do Ofício nº 01/2020 resposta ao Relatório Preliminar pela SMS/Brasilândia de Minas, em tempo hábil. Essas justificativas foram analisadas pela equipe responsável pela auditoria. Não houve manifestação da Pessoa Física notificada.

VIII - CONCLUSÃO



Trata-se de Auditoria Especial realizada no município de Brasilândia de Minas, com o objetivo de verificar se as irregularidades detectadas nos Relatórios Finais nº 245/2013 e 246/2013 foram sanadas e/ou corrigidas em relação: Gestão em Saúde, irregularidades no funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e no Serviço de Tratamento Fora Domicílio (TFD).

No período de realização da auditoria operativa verificou-se que a Gestora Municipal de Saúde estava exercendo seu cargo há menos de 30 dias, porém não ocorreu nenhuma limitação para desenvolvimento dos trabalhos.

Conforme documentação apresentada pelo auditado, a equipe de auditores verificou que a Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia aprimorou os processos de trabalhos relacionados ao Serviço Municipal de TFD e na elaboração e estruturação dos Instrumentos de Gestão, visando melhorias ao atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde. Conforme documentação foi verificado que a Conferência Municipal de Saúde foi realizada conforme as normas e o Conselho Municipal, vem realizando as ações que lhe competem para o Controle Social, porém com certas dificuldades pela inexistência de um planejamento da gestão municipal em promover a educação permanente para os seus conselheiros.

ENCAMINHAMENTOS:

Encaminhamento do Relatório Final de Auditoria nº 606 para conhecimento e oportunidade de interposição de recurso em 2ª instância:

- 1 - À Secretaria Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas;
- 2 - Aos agentes notificados como pessoa física.

Transcorridas todas as fases e comunicados resultado finais do processo administrativo, poderá ser dada ciência, conforme o caso:

- 1 - Superintendência Regional de Saúde de Patos de Minas;
- 2 - Conselho Municipal de Saúde de Brasilândia de Minas;
- 3 - Ministério Público de Minas Gerais.

